

ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO REPERTÓRIO DE IMITAÇÃO EM CRIANÇAS COM TEA

Mayara da Silva Braga, NULL, Natália Santos Marques

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado por déficits diversos nas áreas de comunicação e interação social, juntamente à padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesse ou atividade. É comum que indivíduos com TEA mais severos apresentem baixo ou nenhum repertório de imitação. Esse repertório requisito é importante tendo em vista que é essencial para o desenvolvimento de outros repertórios mais complexos e para a realização de muitas atividades do dia-a-dia. Este trabalho trata-se de um relato de experiência de uma acompanhante terapêutica (AT) que trabalha com intervenções dirigidas a crianças com diagnóstico de TEA. A base teórica utilizada no trabalho da AT é a Análise do Comportamento Aplicada (ABA). O programa de imitação aplicado pela AT é dividido entre imitação motora ampla, imitação motora fina, imitação motora oral, imitação motora com objeto. Buscou-se descrever as estratégias utilizadas para o desenvolvimento deste padrão comportamental. A partir da experiência, é possível relatar que o ensino por tentativas discretas, com uso de ajuda quando necessário, o esvanecimento da ajuda, o reforçamento diferencial, mostram-se efetivos para instalação de novos comportamentos, sobretudo repertórios requisitos como o de imitação. Com isso, permite-se afirmar que estratégias baseadas em procedimentos analítico-comportamentais, aliada ao vínculo já estabelecido entre AT's e crianças com TEA e a supervisões com equipes interdisciplinares, se mostram efetivas para o desenvolvimento de repertórios comportamentais que promovam mudanças relevantes na vida dos sujeitos, considerando demandas específicas.

Palavras-chave: transtorno do espectro autista. imitação. análise do comportamento aplicada.